

DENSIDADE POPULACIONAL DE PERFILHOS E ALTURA DO MERISTEMA APICAL DO CAPIM TANZÂNIA (*Panicum maximum* JACQ CV. TANZÂNIA - 1) EM DIFERENTES ALTURAS DA PASTAGEM SOB PASTEJO

RODRIGUES, Augusto Manoel

Acadêmico do Curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Maringá - UEM - Maringá - PR

CANO, Clovenilson Cláudio Perissato (Co-autor)

CONEGLIAN, Sabrina Marcantonio (Co-autor)

PERES, Giovani Chimerri (Co-autor)

QUEIROZ, Maria Fernanda Soares (Co-autor)

CECATO, Ulysses (Orientador)

Docente do Curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Maringá - UEM- Maringá - PR

A densidade populacional de perfilhos vivos determinam o potencial de produção de biomassa dentro dos limites da disponibilidade de recursos que determinam o número de meristemas intercalares, meristemas apicais e gemas axilares disponíveis para o crescimento (Olson e Richards, citados por BRISKE, 1991). O objetivo deste experimento foi avaliar a densidade populacional de perfilhos basais, a altura do meristema apical, o número de nós por perfilho e o diâmetro do perfilho de uma pastagem de capim tanzânia (*Panicum maximum* Jacq cv. Tanzânia - 1) manejada em diferentes alturas. O experimento teve quatro tratamentos correspondentes a altura da pastagem (20, 40, 60, 80) do capim tanzânia (*Panicum maximum* Jacq cv. Tanzânia - 1), realizado na região noroeste do Paraná, no período de janeiro a abril de 2000. Foi utilizado o delineamento experimental inteiramente casualizado, com duas repetições, totalizando 8 unidades experimentais, com aproximadamente 1,0 ha Utilizou-se no experimento, novilhos machos castrados da raça nelore, com peso vivo inicial de 340 kg. Foram utilizados quatro animais "testers" por piquete e animais reguladores em pastejo com lotação contínua e carga variável, segundo a técnica descrita por MOTT e LUCAS. A altura da pastagem, foi estimada com auxílio de uma régua graduada de 1,5m de comprimento, fazendo-se 50 amostragem a cada sete dias, determinando assim os ajustes de carga animal conforme a altura desejada. Foram coletados 40 perfilhos nos piquetes para determinação experimental, a cada 28 dias. A contagem dos perfilhos basais foi feita em seis locais de cada piquete, a cada 28 dias, utilizando-se de um quadrado de 0,25m². A densidade populacional de perfilhos basais diminuiu a medida que ocorreu incremento na altura da pastagem. Quanto ao período de coleta (dias), o efeito foi quadrático. A altura do meristema apical elevou-se em todas as alturas da pastagem com o aumento dos dias de pastejo. O número de nós por perfilho foi mais elevado a medida que ocorreu incremento das alturas da pastagem. O diâmetro dos perfilhos diminuiu a medida que o período de amostragem e nas alturas da pastagem ocorreu um aumento do diâmetro até a altura de 50,7 cm. Os resultados evidenciaram que a altura da pastagem e o tempo de amostragem influenciaram na densidade populacional dos perfilhos, na altura do meristema apical, no diâmetro do perfilho e no número de nós dos perfilhos.

e-mail: augustorodrigues@yahoo.com.br